

ANÁLISE DE INFECÇÃO POR LEISHMANIA EM GATOS NO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL

Gabrielle Lopes Noia (gabrielle_noia@hotmail.com)

Walderson Zuza Barbosa (waldersonzuza@gmail.com)

Marco Aurélio Louveira Areco (marcoalareco@gmail.com)

Karen Araújo Magalhães (karen.magalha@gmail.com)

Manoel Sebastião Da Costa Lima Junior (manoel.lima@fiocruz.br)

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

As leishmanioses são endêmicas no Brasil e representam um grave problema de saúde pública. Apesar dos cães serem considerados os principais reservatórios domésticos desta zoonose, estudos demonstram infecções em felinos e seu potencial como reservatório para *Leishmania* spp. Os estudos sobre leishmaniose felina e hábito alimentar evidenciam a ausência do papel significativo dos gatos no ciclo da doença. Frequentemente a presença da *Leishmania* em gatos está associada a infecção secundária à doenças de imunodeficiência. Dessa forma, pesquisas sobre a infecção natural por *Leishmania* spp. em gatos domésticos mostram-se necessárias para compreender as probabilidades de a espécie ser infectada, analisar o potencial de reservatório e traçar estratégias para o controle da doença. O objetivo deste trabalho foi pesquisar infecção natural por *Leishmania* spp. em gatos de abrigos da cidade de Dourados – MS por meio de amostras de sangue, swab conjuntival e swab nasal. Foram coletadas amostras de 75 felinos em abrigos na cidade. As amostras foram extraídas com SDS 20% e submetidas a reação em cadeia polimerase (PCR) para detecção de DNA *Leishmania*, utilizando os primers LITSR e L5.8S que detectam gênero *Leishmania*. Os produtos de amplificação foram submetidos à eletroforese com gel de agarose 2% corado com brometo de etídio. Todos os gatos pesquisados tiveram resultados negativos para a PCR nos três tipos de amostras coletadas. Embora os resultados não demonstrem infecção por *Leishmania*, não é possível descartar a possibilidade de gatos infectados por *Leishmania* spp. na cidade, pois os felinos pesquisados frequentam o mesmo território e 75 animais é um baixo número amostral. Portanto são necessários novos estudos para pesquisa de *Leishmania* spp. em gatos, utilizando maior número amostral e coletando amostras em diferentes regiões da cidade.